



## ATA DA NONAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Ao primeiro dia mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro, secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro – PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Bom dia, senhores deputados. Em virtude da agenda do presidente, e por cortesia do nobre deputado Neno Razuk, nosso vice-presidente, eu presido hoje a Sessão. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária da nossa Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o segundo-secretário, para a leitura da ata da sessão anterior.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Bom dia, senhor presidente em exercício, deputado Gerson Claro. Cumprimento Vossa Excelência, cumprimento o deputado Jamilson Name, na Mesa Diretora nesta manhã. Saúdo os deputados Coronel David, Neno Razuk, Marcio Fernandes, Pedro Kemp, Paulo Duarte, Amarildo Cruz; meus cumprimentos também aos deputados que participam de forma remota, Felipe Orro, Evander Vendramini, nossa deputada Mara Caseiro, deputado Zé Teixeira, deputado Antonio Vaz, deputado Lucas de Lima; deputado Capitão Contar, que também está aqui na Casa. Cumprimento também a todos que nos acompanham presencialmente nesta manhã, e a quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. Bom dia a todos e bom trabalho. Leitura da ata. *"Ata da Nonagésima Sexta Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Herculano Borges, secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Professor Rinaldo, primeiro e segundo-Secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata de número Cento e Oito da Nonagésima Quinta Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Herculano Borges e Amarildo Cruz. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Herculano Borges, Pedro Kemp, Barbosinha. GRANDE EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados João Henrique e Gerson Claro. ORDEM DO DIA – Foi aprovado, em redação final e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 227/2021, de autoria do deputado Evander Vendramini. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei Complementar nº 4/2021, de autoria dos deputados Lidio Lopes e Felipe Orro; Projeto de Lei nº 76/2022, de autoria do deputado Evander Vendramini. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Marcio Fernandes, endereçada aos familiares de Luana Raissa Moreira Ferreira; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada aos policiais militares segundo-sargento Denílson Pinheiro e soldado Éder de Oliveira Leal, pelo ato heroico por eles praticado, quando salvaram uma mulher e duas crianças de um incêndio criminoso no mês de agosto, na cidade de*



Anaurilândia. Indicações, de autoria dos deputados Marçal Filho, Marcio Fernandes, Pedro Kemp, Coronel David e Neno Razuk. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e sete de outubro do ano de dois mil e vinte e dois”. Senhor presidente, foi lida a ata.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata, que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Zé Teixeira, para a leitura do expediente.

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** (deputado Zé Teixeira - PSDB) — Bom dia, presidente e nobres pares. Expediente da Sessão Ordinária do dia 1º de novembro de 2022: Mensagem nº 59/2022, do Poder Executivo, encaminhando o projeto de lei que "altera a redação do artigo 20 da Lei nº 61, de 7 de maio de 1980, que dispõe sobre os critérios e condições que asseguram aos oficiais da ativa da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul o acesso na hierarquia da Polícia Militar, mediante promoção, de forma seletiva, gradual e sucessiva" (Prot. nº 3.280/2022). Ofício nº 234/2022, do Poder Executivo, encaminhando para análise e parecer desta augusta Assembleia Legislativa documentos relativos ao Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário de Mato Grosso do Sul (Fundersul) (Prot. nº 27.156/2022); Ofício nº 74.255/2022 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, respondendo à indicação do deputado Capitão Contar (Prot. nº 27.135/2022); Ofícios nºs 1.342 a 1.348, 1.356 e 1.357/2022 da Secretaria de Estado de Governo de Mato Grosso do Sul, respondendo a indicações dos deputados Jamilson Name, Herculano Borges, Paulo Corrêa, Amarildo Cruz, Coronel David, Lucas de Lima, Antonio Vaz, Neno Razuk e Capitão Contar (Prot. nºs 27.149, 27.150, 27.148, 27.151, 27.154, 27.155/2022); Ofício nº 1.038/2022 da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Marcio Fernandes (Prot. nº 27.157/2022); Ofício nº 1.891/2022 da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Lucas de Lima (Prot. nº 27.137/2022); Ofício nº 3.232/2022, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande respondendo à indicação da deputada Mara Caseiro (Prot. nº 27.138/2022); Ofício nº 10.092/2022 da Secretaria Municipal de Meio Saúde de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Pedro Kemp (Prot. nº 27.134/2022). Foi lido o expediente, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. Quero apresentar, primeiro, uma moção de congratulação. A moção de congratulação vai para o Reverendíssimo Senhor Otair Nicoletti, em razão da sua nomeação como bispo da Diocese de Coxim, cuja ordenação episcopal está prevista para o dia 10 de dezembro de 2022. Nascido em 6 de abril de 1962, em Fernandópolis/SP, licenciado em Filosofia na Fucmat (Faculdades Unidas Católicas de



Mato Grosso) e em Teologia pelo Instituto Teológico João Paulo II e pela UniCesumar, de Maringá; desde 1984, quando foi ordenado padre, dedica sua vida sacerdotal ao povo sul-mato-grossense. Nesta trajetória, esteve à frente, como vigário paroquial, da paróquia São Paulo Apóstolo, em Ivinhema; pároco da paróquia Espírito Santo, de Ponta Porã, reitor do Seminário Sagrado Coração de Jesus, em Dourados, em 1996. Agora é-lhe confiada a missão de bispo diocesano em Coxim. Esta Casa de Leis congratula-se com toda a comunidade da Diocese, desejando um exitoso trabalho na condução e no direcionamento da vivência da espiritualidade cristã dos católicos que estarão sob sua responsabilidade e orientação. Tenho também uma indicação ao senhor prefeito de Amambai, Ednaldo Luiz de Mello Bandeira, solicitando a aquisição de bebedouros para atender os pacientes dos postos de saúde das aldeias Lima Verde, Jaguari, no município de Amambai. Era o que tinha, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos senhores deputados (\*Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja enviada moção de congratulação ao senhor Luiz Inácio Lula da Silva, pelo feito histórico realizado, eleito pela terceira vez presidente da República do Brasil (Prot. nº 03290/2022). Seis indicações, de autoria do deputado Lucas de Lima. Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura, Rudi Fiorese, solicitando-lhes que providenciem Operação Tapa-Buraco em toda a extensão da rua Arnaldo Horta, no bairro José Abrão (Prot. nº 03275/2022). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura, Rudi Fiorese, solicitando-lhes que providenciem Operação Tapa-buraco em toda a extensão da rua Arnaldo Holanda, no bairro José Abrão (Prot. nº 03274/2022). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura, Rudi Fiorese, solicitando-lhes que providenciem Operação Tapa-Buraco em toda a extensão da rua Lourival Gomes, no bairro José Abrão (Prot. nº 03273/2022). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura, Rudi Fiorese, solicitando-lhes que providenciem os serviços de patrolamento e encascalhamento em toda a extensão da rua Coronel Aduauto Barbosa, bairro Santa Emília (Prot. nº 03272/2022). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura, Rudi Fiorese, solicitando-lhes que providenciem os serviços de patrolamento e encascalhamento em toda a extensão da rua Acrísio Correa, bairro Santa Emília (Prot. nº 03271/2022). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e



Serviços Públicos, Rudi Fiorese, solicitando Operação Tapa-buraco, a ser realizada na rua Jatobá, bairro Guanandi (Prot. nº 03270/2022). Dois projetos de resolução, de autoria da deputada Mara Caseiro. Projeto de resolução que concede a Comenda do Mérito Legislativo à senhora Rhaiza Rejane Neme de Matos (Prot. nº 02872/2022). Projeto de resolução que concede a Comenda do Mérito Legislativo ao senhor Hélio Peluffo Filho (Prot. nº 02873/2022). Seis indicações, de autoria do deputado Marcio Fernandes. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Reinaldo Azambuja, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura, Renato Marcílio, solicitando o recapeamento da estrada que liga Sidrolândia a Quebra-Coco (Prot. nº 03292/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, solicitando estudo de viabilidade para a feitura de asfalto no bairro Jardim das Nações (Prot. nº 03294/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, solicitando estudo de viabilidade para a feitura de asfalto na Lagoa Itatiaia (Prot. nº 03296/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, solicitando os serviços de Operação Tapa-Buraco entre as ruas Dionysos e Aripuanã, no bairro Vila Nasser (Prot. nº 03295/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, solicitando estudo de viabilidade para a feitura de asfalto entre as ruas Job Rezende de Miranda e Joaquim Constantino de Oliveira (Prot. nº 03293/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor prefeito de Ribas do Rio Pardo, João Alfredo Danieze, solicitando estudo de viabilidade para a feitura de asfalto no bairro Jardim das Palmeiras (Prot. nº 03291/2022). Três indicações e uma moção de congratulação, de autoria do deputado Neno Razuk. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Reinaldo Azambuja, com cópia ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor João Eduardo Barbosa Rocha, e ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Renato Marcílio, solicitando o recapeamento asfáltico no Jardim Água Boa, no município de Dourados, e, em prioridade, que o citado serviço seja iniciado pelas ruas Rio Brilhante, Mato Grosso e Monte Castelo (Prot. nº 03276/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor João Eduardo Barbosa Rocha, solicitando obras de manutenção na MS-156, com reparos de recapeamento ou Operação Tapa-Buraco, no trecho compreendido entre os municípios de Amambai a Tacuru (Prot. nº 03277/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor João Eduardo Barbosa



Rocha, solicitando obras de manutenção na MS-295, com reparos de recapeamento ou Operação Tapa-Buraco, no trecho compreendido entre os municípios de Tacuru e Iguatemi (Prot. nº 03278/2022). Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do artigo 173, inciso XVI do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do estado de Mato Grosso do Sul, que seja encaminhada a presente moção de congratulação à Bruna Gomes Espíndola da Silva pela vitória representando o estado de Mato Grosso do Sul na categoria Miss Beleza Turismo Brasil no concurso Miss Beleza Turismo Brasil 2022 (Prot. nº 03281/2022). Um requerimento, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, que seja retificada a data do pedido de reserva do Plenário Júlio Maia referente à realização da Sessão Solene alusiva à entrega da Comenda Pedro Pedrossian e Medalha Darcy Ribeiro, para o dia 21 de novembro, a partir das quatorze horas (Prot. nº 03288/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Edinaldo Luiz de Melo Bandeira, prefeito municipal de Amambai, solicitando a aquisição de bebedouro para atender os pacientes dos postos de saúde da aldeia Limão Verde e da aldeia Jaguari, no município de Amambai (Prot. nº 03297/2022). Cinco indicações e um requerimento, de autoria do deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais e ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Reinaldo Azambuja, solicitando a inclusão do município de Dourados na região do Guassu no Programa Conecta-MS, visando à implantação de uma torre de distribuição de internet e telefonia (Prot. nº 03287/2022). Indico à Mesa, observadas as formas regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Reinaldo Azambuja, ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Renato Marcílio da Silva, solicitando a realização de serviço de limpeza e conservação das faixas de domínio da rodovia MS-450, no trecho que liga o distrito de Palmeiras ao município de Aquidauana (Prot. nº 03286/2022). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Renato Marcílio da Silva, solicitando que seja realizado o recapeamento da Rodovia MS-162, no trecho compreendido entre os municípios de Sidrolândia e Dois Irmãos do Buriti (Prot. nº 03285/2022). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Reginaldo Ramos Machado, titular da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), solicitando a realização de um planejamento visando ao aumento da quantidade de combustível atualmente destinado ao atendimento dos indígenas das aldeias do distrito de Taunay e Limão Verde, localizadas no município de Aquidauana (Prot. nº 03284/2022). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, que seja encaminhado expediente deste Poder ao prefeito do município de Dourados, senhor Alan Aquino Guedes de Mendonça, e ao secretário municipal de Obras Públicas, senhor Luis Gustavo Casarin, solicitando a realização de estudo técnico visando à pavimentação asfáltica da rua Weimar Gonçalves Torres, no trecho compreendido entre as ruas Brasil e Antônio Amaral, no município de Dourados (Prot. nº 03282/2022). Com fundamento no que dispõe o artigo 160, inciso V do Regimento Interno, encaminho o presente requerimento à Mesa Diretora dessa Casa de Leis, após deliberação do colendo Plenário, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para o dia 8



de dezembro de 2022, das dezenove às vinte e uma horas, para a realização da Sessão Solene de entrega da Medalha e Diploma de Honra ao Mérito Legislativo aos Profissionais das Engenharias – Engenheiro José Francisco de Lima (Prot. nº 03283/2022.) Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Felipe Orro.

**DEPUTADO FELIPE ORRO** (PSD) — Transfiro, senhor presidente. Vossa Excelência ficou muito bem nessa cadeira, ficou bonito... e o deputado Jamilson, nunca tinha visto aí...

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — É uma pena que o senhor não estará aqui no começo do ano, deputado. Com a palavra, o nobre deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (sem revisão do orador - PT) — Senhor presidente, senhores deputados. Hoje eu quero manifestar a minha alegria e a alegria de muitos brasileiros e brasileiras, pela eleição do nosso presidente Lula, que será presidente pela terceira vez neste País. E isto depois de ter vivido um período de perseguições e injustiças. Eu estava no domingo à noite acompanhando a apuração dos votos, e fiquei imaginando que dia histórico aquele e como que a justiça divina às vezes demora um pouco, mas não falha. Um retirante nordestino, que fugiu da fome no Nordeste, que foi para São Paulo e ajudou a organizar o movimento dos operários, trabalhadores, metalúrgicos, que fundou o Partido dos Trabalhadores, se tornou este grande líder político, e tornou-se também o primeiro presidente da república da classe operária, da classe trabalhadora. Mas este homem foi perseguido... foi perseguido, foi condenado injustamente, sem provas, foi preso quinhentos e oitenta dias. Na prisão, perdeu a esposa, viu tanta perseguição à sua família; perdeu um netinho enquanto estava na cadeia, e perdeu o irmão, a cujo velório nem pôde ir. Este homem passou por uma perseguição, foi perseguição da família, dos filhos... Enquanto estava na carceragem da Polícia Federal, ofereceram-lhe a prisão domiciliar, que ele recusou, dizendo que só sairia de lá depois que lhe fosse reconhecida a inocência. Todos os processos contra o presidente Lula foram anulados, e ele voltou à cena política como candidato à presidência da república... Pois neste domingo foi o candidato que mais votos obteve nas urnas: mais de sessenta milhões de votos. Esta vitória absolve definitivamente o presidente Lula... Como ele mesmo disse no discurso da vitória, "tentaram me enterrar vivo, mas hoje eu ressuscitei". Pois o presidente Lula recebeu esta votação consagradora e está pronto para chefiar agora um governo de reconstrução nacional. Queria dizer que foi uma eleição muito difícil, primeiro porque o atual presidente usou todas as armas, inclusive, utilizando-se da máquina do governo federal: aprovou, num ano eleitoral, auxílios, benefícios, sendo que a legislação eleitoral proíbe criação de benefícios sociais que possam ser utilizados como compra de votos — e foi isso que aconteceu. Aumentou o valor do Auxílio Brasil, criou o Auxílio Caminhoneiro, criou o Auxílio Taxista, dobrou o valor do vale-gás; utilizou-se desses benefícios sociais, usou a máquina, colocou em funcionamento a indústria das *fake news*, das mentiras... Nunca tivemos numa eleição tanta mentira sendo disseminada nas redes sociais. E o mais grave: domingo, durante as eleições, a Polícia Rodoviária Federal realizou mais de quinhentas operações, principalmente no



Nordeste, para dificultar o acesso dos eleitores às urnas eletrônicas. Aliás, o superintendente da Polícia Rodoviária Federal tem de prestar contas dessas ações, ações que foram realizadas no dia das eleições... blitz, operações, para dificultar o acesso dos ônibus que transportavam as pessoas que queriam votar. Mas nada disso adiantou, e a vontade soberana do povo brasileiro se manifestou nas urnas. Pois hoje nós temos o presidente Lula eleito mais uma vez, para fazer um governo de composição com várias forças políticas. Importante dizer que não será um governo do PT, será um governo de uma frente ampla: de partidos, de lideranças políticas, que vão trabalhar para recuperar nosso País do desmonte que aconteceu nesses três anos e meio. Será um governo para de novo trazer as políticas públicas sociais que melhoraram a vida do povo nos primeiros governos do PT. Agora, senhor presidente, que coisa feia que está acontecendo no Brasil! Que coisa ridícula que nós estamos vendo! Começou ainda domingo à noite, caminhoneiros fechando as estradas... aqui em São Gabriel, Sidrolândia, saída para Aquidauana, em vários pontos do nosso estado. Vi agora vídeos de pessoas — que inclusive disputaram a eleição — falando "patriotas, venham aqui na frente do comando do Exército, venham nos ajudar a fechar as estradas"... Que coisa ridícula! Não acatam o resultado das eleições! Quero dizer que em 2018 nós perdemos as eleições para o Bolsonaro. E o que é que nós fizemos?!... Nós acatamos o resultado, porque na democracia você pode ganhar e você pode perder uma eleição. Nós fomos para casa e começamos a nos preparar para derrotar esse governo agora em 2022 — foi isto que fizemos. Nós aceitamos o resultado das urnas, não ficamos inventando firulas. "Ah, houve fraude, as urnas não funcionaram, isso aí houve uma manipulação"... Não! Nós aceitamos o resultado. Agora há aí gente se dizendo patriota, querendo uma intervenção militar no Brasil. É a mesma palhaçada que aconteceu nos Estados Unidos quando o Trump perdeu as eleições; podemos dizer que é a invasão do Capitólio II o que está acontecendo. Mas terão dois trabalhos: primeiro é o trabalho de fechar a rodovia, o segundo trabalho é o de sair da rodovia e ir embora para casa...

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Permite um aparte, deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — ... acatar o resultado das urnas. Na democracia, quem não concorda com o governo, faz oposição. É assim que funciona, deputado Coronel Ivan... digo, Coronel David. É tanto coronel hoje na política que a gente até se atrapalha... Coronel David, com todo o respeito. Mas como ia dizendo, é assim que funciona a coisa na democracia. Então, haverá oposição ao governo, e as pessoas que façam oposição de forma democrática, e decente. Esperamos que o comando da Polícia Rodoviária Federal deixe de fazer política e cumpra com o seu dever constitucional de garantir a ordem, de desobstruir as estradas, já que a Justiça assim determinou, e que o País volte à normalidade. O Brasil tem tantos desafios, deputado Coronel David, tantos desafios... Veja aí o combustível, que começou a subir de novo. O que é que falávamos antes da eleição? Que isso aí é só por causa da eleição, que estão segurando os preços, e agora já subiu...

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Isso aí é coisa do PT já.



**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — ...Já subiu duas vezes. Nós avisamos, eu avisei... Mas está bem. Vou conceder um aparte a Vossa Excelência.

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Obrigado, deputado Pedro Kemp. Deputado, na democracia, todos nós sabemos que o império pertence à população. A população fez uma escolha. Caberá a nós agora, como oposição ao governo do presidente Lula, debater os assuntos e os temas realmente relevantes para o Brasil. Mas eu vim aqui só para lhe dizer uma coisa, que Deus me permitiu, me concedeu essa graça de ver uma pessoa — como o senhor, que defende essa ideologia do Partido dos Trabalhadores — vir aqui reclamar do bloqueio de ruas, que tantas vezes recebeu o apoio de Vossa Excelência. Sinto-me consagrado. Muito obrigado.

**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — Deputado Coronel David, a vida inteira eu defendi protestos justos e democráticos, quando a causa assim o exige. Por exemplo, quando aconteceram violências contra as comunidades indígenas aqui em Mato Grosso do Sul, e os índios fecharam as estradas, nesse caso nós temos de reconhecer que foi um protesto legítimo e justo, exigindo justiça. Agora, fechar estradas para dizer que não concordam com o resultado das urnas? Isso é inadmissível! E vou dizer uma coisa para Vossa Excelência, o senhor já imaginou se o Lula tivesse perdido as eleições e o MST fechasse as estradas? O Exército já estaria na rua, passando tanque de guerra em cima dos sem-terra.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Dois minutos, deputado, para concluir.

**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — E o que que está acontecendo agora? Há leniência, há paciência. Nós vimos policial rodoviário federal apoiando, eu ví vídeo assim ontem: o policial chegando lá na manifestação falando "só estou aqui para dizer pra vocês beleza, podem continuar!"... É isso aí, tem de ser preso um policial desses; assim como o superintendente da Polícia Rodoviária Federal, que tem de ser preso. Mas esse Brasil está acabando, já estamos virando a página dessa história. Aquela deputada pistoleira, Carla Zambelli, tinha de ter sido presa naquele dia. Aquela pistoleira bolsonarista tinha que ter sido presa! Ora essa, uma deputada saindo correndo atrás de um jornalista negro apontando uma arma para ele, nas vésperas da eleição?! Ela tem porte de arma, mas o que diz a resolução do TSE? Que ninguém podia usar arma. Sabem o que que ela falou? "Decreto ilegal eu não cumpro". Ora, pelo amor de Deus! Esse país da ilegalidade, do Bolsonaro, acabou. Acabou essa farra dos filhos do Bolsonaro, da família dele, fazendo o que querem, e não acontecendo nada — acabou! Agora nós vamos ter um presidente respeitado no mundo inteiro, nós vamos ter um presidente que vai para a Europa e é homenageado, que é recebido pelos chefes de Estado — porque vamos ter um estadista de novo no governo,...

**PRESIDENTE** (Gerson Claro - PP) — Tempo concluído, deputado.



**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — ...e o Brasil vai voltar, senhor presidente, a ser um país respeitado no cenário internacional. Acabou a era do Bozo. Vai começar a era de um Brasil soberano, livre, e de um Brasil ativo. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, ainda no Grande Expediente, o nobre deputado Amarildo Cruz.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** (sem revisão do orador - PT) — Senhor presidente, colegas deputados, todos que acompanham a nossa Sessão. Em nossa última sessão, semana passada, além de alertar para o aumento do combustível, que está se concretizando — não precisa ser mágico para fazer essa leitura da conjuntura político-econômica do País, para saber que isso ia acontecer —, manifestava também o meu otimismo, porque víamos os sinais que estavam sendo dados pela própria população com relação ao destino do nosso País. Não devemos esquecer que o Lula ganhou a eleição no primeiro turno com uma diferença de mais de seis milhões de votos. Isto já era um claro sinal enviado pela população para o mundo, dizendo que o Brasil estava se livrando do fascismo; mostrando ao mundo que o Brasil, em que pese tudo que foi feito, iria se reerguer. Esse Brasil vinha sendo desconstruído, não só em termos de política pública, mas em termos de ideário; falo de incutir na cabeça das crianças, da juventude, uma ideologia de exceção, da ocupação dos púlpitos, da ocupação dos espaços nas igrejas, nos parlamentos, nas escolas, em grande parte dos espaços públicos enfim, para se pregar a intolerância em vez do amor, para pregar uma ideologia que em nada nos serve, que historicamente mostrou que não presta, foi assim em todos os lugares do mundo onde a extrema direita governou, é só ver os estragos que fez, e que permaneceram por gerações. Todo mundo sabe do que estamos falando, todo mundo sabe o que foi o nazismo, o fascismo, os governos de exceção, os governos de intolerância, os governos que odeiam pobres, os governos que odeiam negros, os governos que odeiam indígenas. Essa cultura do ódio foi propagada no País nos últimos quatro anos de uma forma absurda, de uma forma covarde, de uma forma gigantesca. E num país com histórico de amor à democracia, de alegria, como é o nosso Brasil. A dúvida dos partidos de esquerda era saber até que ponto teríamos tempo nesses quatro anos para desfazer tudo isso; mas nunca desistimos, porque no fundo sempre soubemos o que é que impera no espírito, no âmago, no interior do cidadão brasileiro de uma maneira geral. Venceu o amor. Venceu a fraternidade. Venceu a solidariedade. Venceu o humanismo. Venceu a mensagem da inclusão. O discurso do presidente Lula, logo após o anúncio oficial do TSE do novo presidente eleito, é um discurso de integração. Comparem com o discurso do Bolsonaro, lá atrás, quando venceu... Dizia então Bolsonaro que a minoria teria que se submeter à maioria. Se o presidente Lula tivesse esse tipo de postura, aí sim então poderia dizer a mesma coisa neste momento. Mas não disse. Não disse, exatamente porque é diferente, exatamente porque suas motivações, seus princípios são diferentes. É exatamente por conta dessa diferença que foi eleito novamente presidente da república. As pessoas entenderam, ainda mais nesse período entre o primeiro e o segundo turno, que a máquina foi usada de uma forma como jamais fora utilizada na história deste País, usada no sentido de coagir, no sentido de forçar, de pressionar, de incentivar os empresários, aqueles produtores do agronegócio (grande parte deles) a coagir seus funcionários, a reuni-los, a dizer que seriam demitidos se



Bolsonaro não ganhasse; a dizer que se o Bolsonaro ganhasse poderiam receber décimo quarto, décimo quinto, décimo sexto salário!... E o Judiciário fazendo vista grossa, essa que é a verdade. Porque por mais que o ministro Alexandre de Moraes tenha se esforçado, muita coisa aconteceu afrontando a Constituição, afrontando principalmente toda a legislação eleitoral. Vejam a coação feita pela Polícia Rodoviária Federal, principalmente no Nordeste, onde foram feitas mais de seiscentas e setenta operações — no dia da eleição! Operação para quê? Para não deixar pobre nordestino votar. Isso é uma afronta à democracia, isso é um atentado contra a liberdade, isso é um atentado contra os direitos, isso tem de ser rechaçado!...

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Permite um aparte, deputado?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT)** — Isso tem de ser...

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Permite um aparte, deputado?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT)** — ...enfrentado por qualquer democrata, por qualquer pessoa de bom senso. Não estou falando aqui de PT, de PL, de Bolsonaro, de Lula: estou falando da democracia...

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Um aparte, deputado?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT)** — ...Da democracia que inclusive nos trouxe até aqui! Foi a democracia que trouxe os vinte e quatro deputados para esta Casa, e é ela que foi duramente atacada como nunca na história deste País, e tem de ser defendida por nós, pelas pessoas de bem, pelo povo brasileiro, por aqueles que entenderam a gravidade deste momento. A vitória do Lula é gigantesca, é uma vitória com mais de dois milhões de votos na frente. É gigantesca!... Porque derrotou o fascismo, porque derrotou a mentira, porque derrotou fake news, porque derrotou violência, porque derrotou essa ideologia do ódio, essa ideologia do racismo, essa ideologia do armamento. Foi isso que o Lula derrotou. A vitória não é pequena, não, ela é gigante. Ela é gigante! É um presidente de esquerda que derrotou um presidente de extrema direita. É um feito no mundo, o que fez o Bolsonaro entrar para a história como o único presidente em exercício que não conseguiu se reeleger, estando no poder. Esse feito não é pouco.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Um aparte, deputado?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT)** — O Lula é uma liderança mundial, quer queiram, quer não queiram. A maioria dos países, quase a totalidade deles, já reconheceu a legitimidade da sua vitória, já o parabenizou, porque no mundo inteiro todo mundo sabe o que representaria a continuidade do fascismo no Brasil. Porque no mundo inteiro todo mundo já tinha a referência do que é um governo inclusivo, que melhorou a vida do seu povo, um governo que se relacionou com os demais países, com o resto do mundo, como nunca se fez em outro momento da história. Isso é importante para o mundo, é importante para a América Latina, é importante para a integração, é importante para a humanidade. Quer queiram, quer não, o Lula é a maior



liderança política viva no planeta. É a maior liderança política viva no planeta! Lula disputou oito eleições para presidente: perdeu três e ganhou cinco.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Permite um aparte, deputado?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT)** — Já vou permitir, deputado... Perdeu três e ganhou cinco, cinco eleições para presidente — cinco! —, três dele e duas da Dilma, de quem foi o maior cabo eleitoral, nas duas. Ninguém fez isso. Ninguém fez isso. E ninguém apaga, ninguém acaba com uma liderança desse tamanho dessa maneira. Está lá o exemplo do Moro. Está lá o exemplo de tantos outros, que não conseguem ter a dimensão da importância do Lula; que não têm essa dimensão, porque o preconceito os impede de se aprofundar na história, sobre o conhecimento. Eu posso até não gostar, mas a história é inconteste, os feitos são incontestes: não dá para contestar! Está aí, mais uma vez está aí, provado novamente; a Marina Silva, a Simone Tebet, senadora aqui do nosso estado, o próprio Geraldo Alckmin, o pessoal do Fernando Henrique, o próprio Fernando Henrique, José Serra, Pécio Arida, todo aquele pessoal do PSDB — todo mundo se juntou ao Lula. Sabe por quê?... Continuam, claro, tendo suas divergências, porque isto é da democracia, mas todo mundo entendeu a gravidade do momento. Todo mundo com bom senso e que preza a democracia tem responsabilidade, entendeu a situação e está junto, abraçou o projeto liderado pelo presidente Lula. Sabe por quê? Porque colocaram o Brasil acima de qualquer coisa, sabiam o risco que estávamos correndo. E mais do que isso, sabiam que o ex-presidente Lula era o único capaz de ganhar as eleições do Bolsonaro neste momento. Está aí, nenhum outro conseguia reunir a quantidade de apoio no Brasil inteiro suficiente para que pudéssemos ganhar as eleições. Pois foi o presidente Lula que prestou esse grande serviço ao Brasil, a todos nós. O Lula não precisava ser mais candidato, ele está com setenta e sete anos de idade. O Lula não precisava mais de eleição. O Lula não precisava mais de nós, somos nós que precisamos do Lula. E que bom, que bom que o Lula aceitou essa missão, aceitou porque tem a compreensão do seu papel na história da humanidade; tem a dimensão do seu tamanho político, dentro e fora do Brasil.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Dois minutos para concluir, deputado.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT)** — E tem acima de tudo o compromisso com o povo do seu país. Sua causa é o povo brasileiro. E vou terminando, senhor presidente... E me desculpe, deputado Zé Teixeira, Vossa Excelência pode se inscrever...

**DEPUTADO ZE TEIXEIRA (PSDB)** — Um minuto, deputado, um minuto.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT)** — Está bom. A Mesa vai tolerar, e faço a minha complementação depois do um minuto que eu vou ceder gentilmente a Vossa Excelência, deputado Zé Teixeira.



**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Deputado Amarildo, primeiramente quero parabenizá-lo pela eleição do seu presidente, nosso presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Agora, eu não concordo com que o senhor falou do Nordeste, porque lá na minha terra, na Bahia, teve 73% o Lula, e 23% o Bolsonaro. Se a Polícia Rodoviária Federal não estraga, ia passar de 100%. Setenta e três por cento dos baianos votaram tudo no Lula!... Agora, o que me deixa preocupado é que, se Vossa Excelência somar aí, 86% do PIB brasileiro perdeu para 14%. E nós somos um país só. O presidente eleito, meu presidente, Luiz Inácio, fez um pronunciamento e em nenhum momento tocou no setor que sustenta este Brasil de pé, que é o setor do agronegócio, ao contrário, chamou os agropecuaristas de fascistas. Isto me preocupa muito... Mas quero lhe dar os parabéns e dizer para todos os brasileiros: não concordo com o que está acontecendo nas rodovias, confio plenamente no sistema eleitoral brasileiro, confio nas urnas 100%, até porque quem apura o voto não é o STF, quem apura os votos é o juiz local, de cada cidade, de cada município, que mandam só os boletins. Quero parabenizar, mas quero também alertar Vossa Excelência, o meu querido amigo Pedro Kemp, o Zeca do PT, que é amigo pessoal do Lula, quero alertar o Vander Loubet, nosso deputado federal: ponham na cabeça do Lula que ele tem que administrar para todos, porque quem vai fazer o social desse Brasil será o agronegócio. Sem o agronegócio não existe o social. Porque, se Vossa Excelência analisar, 86% do PIB perdeu para 14%. Um abraço. Muito obrigado. Desejo que o Lula faça uma boa gestão, ele já fez uma boa, esperamos que faça uma melhor.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Um minuto para concluir, deputado.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT)** — Deputado Zé Teixeira, obrigado pelo aparte. Vossa Excelência é um democrata, nós sabemos disso, não esperava do senhor uma reação diferente; sei que o senhor não concorda com muita coisa que está acontecendo por aí, conheço sua postura de homem democrático, aberto ao diálogo, como sempre foi. Mas deputado Zé Teixeira, o senhor sabe que não precisa ter receio, o senhor era deputado durante os oito anos de mandato do ex-presidente Lula, durante os dois mandatos da presidenta Dilma, e sabe que não há risco de absolutamente nada. Sabe qual é o grande risco? É o Brasil se desenvolver mais, é o agronegócio ficar mais forte ainda, e os banqueiros ganharem ainda mais dinheiro. Isto sim, mas também haverá a oportunidade de os pobres viverem com mais dignidade: essa é a grande diferença. Eu sei que o senhor no fundo não concorda com isso, ao contrário de muita gente que não gosta, que acha que cabe só a ele o direito de viver bem, de ter dignidade para viver, de ser feliz. Então, não esperem isso do presidente Lula. Ele falou claramente em seu discurso que fará um governo para todos, ele tem muito clara a dimensão que será um governo de composição: ele vai, sim, governar para todo mundo. Para terminar, agora de vez, presidente, quero dizer que ocupo a tribuna para falar aqui o que muita gente gostaria de falar, o que muita gente queria expressar, o que muita gente gostaria de colocar para fora — gente que nós víamos e sentíamos oprimida, muita gente que tinha medo de usar adesivo no carro, as pessoas tinham medo de ser confundidas, violentadas, agredidas, ou até mesmo de levar uma bala, coisa desse tipo... Que tempos estes que vivemos no Brasil! As pessoas com medo de colocar um adesivo no carro! Tempo de coação. Mas nós acabamos,



presidente, encerramos isso depois do resultado oficial do TSE do dia 2 de outubro — graças a Deus, e pelo bem de todos. Sintam-se representados aqui através da nossa manifestação, tanto minha quanto do deputado Pedro Kemp, a manifestação dos democratas, que ficamos felizes com esse momento histórico que escrevemos no Brasil: derrotamos o fascismo. É a volta da democracia, para o bem de todos, para o bem do Brasil, para o bem do povo, principalmente dos mais pobres, dos mais sofridos. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Grande Expediente. Em razão da resolução aprovada por este Plenário, foram somente dois oradores. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o primeiro-secretário se há quórum para deliberação.

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** — Há quórum para deliberação, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo quórum para deliberação, passemos às matérias pautadas para a Sessão.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Senhor presidente, a Mesa Diretora recebeu um projeto de lei do Poder Executivo que trata das datas de promoções de praças e oficiais da Polícia Militar e também do Corpo de Bombeiros. Na reestruturação feita, aprovada por esta Casa em dezembro do ano passado, foi cometido um erro: tratou-se com desigualdade o caso das datas de promoção de oficiais e de praças. E esse projeto do Governo do Estado restabelece a isonomia, a equidade entre praças e oficiais, que terão, como já era anteriormente, quatro datas de promoção. Então, eu pediria apenas que esse projeto fosse votado de forma urgente, para que isso possa ser restabelecido de imediato nas instituições militares, e os PMs e bombeiros a serem promovidos não sofram prejuízos em suas carreiras. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — O nobre deputado Coronel David solicita a urgência, e nós já temos também essa solicitação feita pelo Poder Executivo, que encaminhou o projeto que altera a redação do artigo 20 da Lei nº 61/1980. O Poder Executivo mandou o projeto para esta Casa, e agora propõe-se um acordo de lideranças para que possamos pautá-lo e encerrar rápido a votação, para que não haja prejuízo dessas promoções. Muito bem. Termo de acordo de líderes no PL nº 256/2022, com fundamento nas normas do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, na Resolução nº 65/2008, passo agora a colher os votos para que possamos votar o calendário. Seria a distribuição do projeto em 9 de novembro na CCJR; a emissão de voto e parecer em 16 de novembro, discussão e votação em Plenário, dia 17 de novembro; dia 23 de novembro, discussão e votação em Plenário



do projeto; e dia 24 de novembro seria o encerramento da votação. Para acordo de lideranças, consulto o nobre líder do bloco parlamentar G-10, deputado Londres Machado, se concorda. Está presente?... Em não estando presente, consulto o nobre deputado João Henrique, vice-líder.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL)** — De acordo, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Posso colocá-lo como proponente?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL)** — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o nobre deputado Marcio Fernandes, do bloco parlamentar G-9.

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB)** — De acordo, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Posso colocá-lo como proponente?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB)** — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto, pelo PSDB, o nobre deputado Marçal Filho... Deputado Jamilson Name...

**DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB)** — De acordo.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto, pela liderança do governo, a nobre deputada Mara Caseiro.

**DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB)** — De acordo, senhor presidente.

**DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD)** — Presidente, e a minoria, como é que ficou a minoria agora representada?

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — A minoria?... O senhor concorda também, não é deputado?

**DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD)** — Concordo.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Promoção dos praças, dos oficiais... Feito então o acordo de lideranças, está "calendarizado" o processo. Passemos agora ao próximo projeto. Semana passada foi protocolado na Casa, com a presença da maioria dos deputados, o Estatuto da Microempresa e de Empresa de Pequeno Porte. É um projeto grande, não tem urgência, mas, para que cumpramos o prazo, para que possamos votá-lo até o encerramento, é importante que façamos também neste caso o acordo de lideranças, até por causa do interstício das emendas.



Estamos também propondo um acordo de lideranças para que possamos votar o estatuto da microempresa, que já está disponível para todos para a apresentação de emendas. Consulto então os deputados líderes se concordam... A distribuição na CCJR seria dia 09 de novembro, emissão de parecer dia 16 de novembro, primeira discussão dia 17 de novembro e aí somente em 23 de novembro teremos a CCJR novamente (é necessário, porque é estatuto); e aí encerramos a votação em 1º de dezembro. Acordo de lideranças com base na Resolução nº 6.528. Projeto de Lei Complementar nº 09/2022. Consulto novamente o deputado Londres Machado. Está presente?... Deputado João Henrique? Concorda?... Deputado Marcio Fernandes, do bloco parlamentar G-9? De acordo. Deputado Jamilson Name, que assumiu a liderança do PSDB?... De acordo. Deputada Mara Caseiro, líder do governo.

**DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB)** — De acordo, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Feito o acordo de lideranças, e temos aqui as assinaturas dos proponentes. Depois o pessoal pode assinar; como o nobre deputado Pedro Kemp regimentalmente já alertou, não é necessário, mas é importante. Então, feitos os acordos de lideranças. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Consulto se o nobre deputado Evander Vendramini está presente.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP)** — Estou presente, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Projeto de Lei nº 076/2022. Autor: deputado Evander Vendramini. "As operadoras de planos de saúde, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, devem considerar, após o prazo de 30 dias do nascimento, o neonato submetido a tratamento terapêutico como dependente do titular do plano de seguro saúde". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 076/2022, de autoria do deputado Evander Vendramini.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-Secretário** — deputado Zé Teixeira (PSDB).

**Segundo-Secretário** — deputado Herculano Borges (Republicanos).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT)** — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** (PRTB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro PP) — Como vota o deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** (PSD) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

**DEPUTADO PAULO DUARTE** (PSB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são vinte favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado em redação final. Vai ao Expediente. Item 2... Consulto se o deputado Lucas de Lima está presente.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Presente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Em redação final. Projeto de Lei nº 199/2022 . Autor: deputado Lucas de Lima. "Institui o Agosto Azul e Vermelho como mês da conscientização sobre a saúde vascular, e dá outras providências". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 199/2022, de autoria do Deputado Lucas de Lima.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-Secretário** — deputado Zé Teixeira (PSDB).

**Segundo-Secretário** — deputado Herculano Borges (Republicanos).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Barbosinha?



**DEPUTADO BARBOSINHA (PP)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB)** — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

**DEPUTADO PAULO DUARTE** (PSB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum contrário.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 3. Projeto de Resolução nº 026/2022. Autora: deputada Mara Caseiro. "Concede a Comenda do Mérito Legislativo". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Evander Vendramini. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 026/2022, de autoria da deputada Mara Caseiro.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-Secretário** — deputado Zé Teixeira (PSDB).

**Segundo-Secretário** — deputado Herculano Borges (Republicanos).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** (PRTB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Evander Vendramini?



**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARCAL FILHO (PP)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK (PL)** — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

**DEPUTADO PAULO DUARTE** (PSB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado projeto que concede a comenda à senhora Rhaiza Rejane Neme de Matos. Vai ao Expediente. Item 4. Projeto de Resolução nº 027/2022. Autora: deputada Mara Caseiro. "Concede a Comenda do Mérito Legislativo". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 027/2022, de autoria da deputada Mara Caseiro.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-Secretário** — deputado Zé Teixeira (PSDB).

**Segundo-Secretário** — deputado Herculano Borges (Republicanos).



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** (PRTB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** (PSD) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marçal Filho? Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

**DEPUTADO PAULO DUARTE** (PSB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TERIXEIRA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 5. Retirado de pauta por motivo regimental. Item 6. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 243/2022. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 52/2022. "Aprova a terceira revisão do Plano Plurianual para o período de 2020/2023". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 243/2022, de autoria do Poder Executivo.

**Presidente** —(deputado Gerson Claro - PP).

**Primeiro-secretário** — (deputado Zé Teixeira - PSDB).

**Segundo-secretário** — (deputado Herculano Borges - Republicanos).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** (PRTB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINE** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** (PSD) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** (Republicanos) — Voto sim

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marçal Filho?



**DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK (PL)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

**DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP (PT)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TERIXEIRA (PSDB)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 7. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 244/2022. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 53/2022. "Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2023". A Comissão de Constituição,



Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Barbosinha. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 244/2022, de autoria do Poder Executivo.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-Secretário** — deputado Zé Teixeira (PSDB).

**Segundo-Secretário** — deputado Herculano Borges (Republicanos).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Barbosinha?

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** (PRTB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** (PP) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** (PSD) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lídio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

**DEPUTADO PAULO DUARTE** (PSB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Antes do anúncio do resultado, quero deixar um abraço para o presidente da Câmara de Vereadores de Maracaju, vereador Robert, que está acompanhando a nossa Sessão. Receba um abraço de todos os deputados. São vinte votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 8. Em discussão única e votação simbólica: um requerimento, duas indicações e uma moção de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 9. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Felipe Orro, em razão do falecimento do senhor João Passos. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Nas Explicações Pessoais, com a palavra, o nobre deputado Renato Câmara. Transferida. Deputado Evander Vendramini. Transferida. Deputado Herculano Borges. Transferida. Deputado Paulo Duarte. Transferida. Deputado Amarildo Cruz. Transferida. Deputado Pedro Kemp. Transferida. Deputado João Henrique. Vossa Excelência disporá de dez minutos.



**DEPUTADO JOAO HENRIQUE** (sem revisão do orador - PL) — Senhor presidente, público que nos assiste. Tomo emprestadas as palavras do ilustre Ruy Barbosa, que lá em mil, oitocentos e pouco escreveu uma poesia. Dizia Ruy Barbosa que "de tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem de bem chega a desaminar da virtude, a rir da sua honra e a ter vergonha de ser honesto". Essa mensagem — não digo de discutir o resultado eleitoral, não —, essa mensagem de permitir que um descondenado, que um ex-presidiário possa sequer disputar uma eleição, não é a mensagem que eu gostaria de passar para a minha próxima geração, não é a mensagem que eu queria passar para os meus filhos, para os meus netos. Ontem estive, sim, protestando com meus eleitores, meus amigos, nas ruas. O que foi discutido não se sabe, qual a pretensão, qual a revolta... O que se vê é o coração verde e amarelo do Brasil sentindo a revolta, a insatisfação, a indignação — é a indignação de quem sabe de que algo está errado em nosso País. É a mesma revolta de quem abre agora o site eletrônico da revista Veja, onde se lê: "Barroso toma decisão inédita sobre reintegrações de posse, relativizando a propriedade". As pessoas não vão se calar, as pessoas querem mudança, mudança na lei eleitoral; tantas pessoas reclamaram a campanha inteira que algo estava errado. As pessoas sabem que com o resultado apertado, de um ponto e alguma coisa em percentual, o ativismo judicial pode ter desbalanceado as coisas. Ativismo muitas vezes criticado pelo próprio deputado Pedro Kemp, que veio aqui na tribuna várias vezes discutir ativismo judicial. E eu sempre, como Vossa Excelência sabe, deputado Kemp, em nossas conversas, nos bastidores da Assembleia, sempre dei razão a quem se inquieta com o ativismo judicial — e sem olhar o lado para onde estava pendendo. Se há um ponto em que concordamos, como parlamentares, é que temos de resgatar a credibilidade do parlamento; e enfrentar todas as injustiças, enfrentar o ativismo, para que, mesmo com um ponto percentual de diferença, as pessoas possam sentir que não houve nenhum desequilíbrio na balança: esta que é a grande verdade. Ninguém pode aceitar que um ministro do Tribunal Superior Eleitoral, com quem tive aula, ministro que foi secretário de Segurança, do vice-presidente agora, pré-empossado (veremos), o Geraldo Alckmin, que ele tenha se prestado a um papel de quebra da isonomia. Vários juristas criticaram o papel dele de censor. Gente, não existe crime de opinião no Brasil! Por mais que eu discorde das suas palavras, como disse Voltaire, eu tenho que até a morte defender o seu direito de dizê-las. Não existe no Brasil censura prévia — isto é um caminho sem volta. Eu digo para vocês, irmãos que nos estão assistindo, brasileiros, sul-mato-grossenses, que quando a Venezuela fez a sua perversa escolha, ela era a quarta maior economia do mundo. Mas hoje, lá na Venezuela, come-se carne de cachorro, as mulheres se prostituem, e os homens assistem a tudo isso chorando, porque precisam comer para se manter de pé. Isso não aconteceu de uma hora para outra... Em seguida daquela eleição na Venezuela, com certeza terá vindo uma decisão como essa do Supremo Tribunal venezuelano relativizando o direito de propriedade; como fez o ministro Barroso. O ministro Barroso, nessa decisão, determina que os Tribunais de Justiça criem uma comissão para intermediar conflitos fundiários. Que conflito?!... O direito de propriedade é absoluto. Em nenhuma democracia onde se tenha desrespeitado o direito de propriedade o povo prosperou. Pelo contrário, sempre que isso aconteceu, o povo pereceu. E se há algo que o nosso povo merece é



conhecimento. É bíblico: "por falta de conhecimento nosso povo pereceu e perecerá". Estarei sempre aqui, na Assembleia Legislativa, sendo a voz daqueles que vão para as ruas. Ontem estive nas ruas junto com Vossa Excelência, Capitão Contar, a quem quero cumprimentar, por sua coragem, pela coragem de enfrentar o sistema, pela coragem de enfrentar uma máquina que jogou setenta prefeitos e quase todos os parlamentares das câmaras municipais contra Vossa Excelência. Eu andei com Vossa Excelência pelo estado, e as pessoas diziam "vou votar em você, mas não posso me manifestar" — porque têm medo, porque estão sendo cobradas, porque estão sendo ameaçadas. Estou junto com essas seiscentas mil pessoas que querem, deputado Capitão Contar, ver a direita do Mato Grosso do Sul unida, que querem ver um projeto consistente da direita de Mato Grosso do Sul; sendo a resistência civil, neste estado e neste país. Estarei pronto para, junto com Vossa Excelência, junto com Marcos Pollon, colocarmos nosso estado, nossos municípios nos trilhos, de acordo com a vontade popular. Eu acredito, deputado Capitão Contar, que existem derrotas eleitorais, matemáticas. O senhor sofreu uma delas, mas teve uma vitória política. Foi a primeira derrota eleitoral de Vossa Excelência, mas o senhor obteve a segunda vitória política. Eu já tive essa derrota, eu era candidato a vereador, e o sistema me tirou aquela eleição, o sistema que eu combati e o sistema eleitoral.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Tempo, deputado.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Para concluir, presidente... Hoje estou aqui porque Deus, e o povo, tinham para mim maiores planos. É assim que estarei com vocês até o final. Obrigado, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores...

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — Presidente, pela ordem.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Concedo a palavra, pela ordem, ao nobre deputado Barbosinha.

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — É possível me inscrever, presidente?

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Sim, deputado.

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — Eu imaginei que estive inscrito.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Sim, deputado. Inscrito o deputado Barbosinha. Concedo-lhe a palavra nas Explicações Pessoais. Vossa Excelência tem dez minutos, deputado e vice-governador.

**DEPUTADO BARBOSINHA** (sem revisão do orador - PP) — Meu caro presidente, deputado Gerson Claro, é uma satisfação poder me manifestar nesta manhã, com Vossa Excelência no exercício da presidência, caiu-lhe muito bem essa



cadeira. Cumprimento os colegas parlamentares, cumprimento os servidores da Assembleia Legislativa, e os amigos e amigas que nos acompanham pela TV Assembleia e pelas redes sociais. É de Ruy Barbosa, senhor presidente, uma frase lapidar. Diz ele: "Eu não troco a justiça pela soberba, eu não deixo o direito pela força, eu não esqueço a fraternidade pela tolerância, eu não substituo a fé pela superstição, a realidade pelo ídolo". E também é de Ruy Barbosa a frase lapidar de que "a força do direito deve superar o direito da força". Dois anos atrás, senhor presidente, eu disputei as eleições para a prefeitura de Dourados; eleição aparentemente resolvida, mas eis que quando veio o resultado das urnas eu perdi as eleições. Assim que proclamado o resultado, imediatamente fui para a rádio dar uma declaração dizendo que eu reconhecia o resultado soberano das urnas. Havia perdido a eleição, mas não perdi a vontade de continuar trabalhando por Dourados, de continuar trabalhando por Mato Grosso do Sul. Disputei agora as eleições para o governo do estado; tinha uma reeleição relativamente tranquila e abri mão da disputa pessoal em favor de um projeto coletivo, para caminhar ao lado de Eduardo Riedel, na firme convicção e na firme certeza de que assim estava acompanhando uma pessoa do bem, pessoa qualificada, capacitada, e que ao longo do processo eleitoral revelou a certeza que eu já tinha antes de iniciar o pleito eleitoral — campanha propositiva, campanha bem trabalhada, um candidato a governador centrado, que não sucumbiu às fake news, que durante todo o processo foi propositivo, e revelou-se um profundo conhecedor da gestão pública e da máquina do estado. Eu caminhei aqui na região da Grande Dourados, pelo Cone Sul do estado, pelo Vale do Ivinhema, cumprindo o papel que compete ao vice-governador. E a mensagem de hoje é a mensagem de agradecimento, é a mensagem de gratidão a todos os eleitores do Mato Grosso do Sul, que deram a Eduardo Riedel oitocentos e oito mil duzentos e dez votos, com uma diferença superior cento e noventa e seis mil votos. E na minha Dourados, aqui também tivemos a oportunidade de ser vitoriosos, com uma diferença de quase quinze mil votos. A mensagem portanto é de agradecimento. Passadas as eleições, a mensagem tem de ser de união, o governo que ganha as eleições governa para todo o estado. Agora há pouco recebi uma ligação do deputado Capitão Contar — e quero aqui de público lhe agradecer, pelo gesto relevante — me parabenizando pelo resultado do pleito, e isto que pressupõe a democracia. As eleições foram disputadas, e isto vale também para a presidência da república, e a democracia pressupõe o respeito à decisão da maioria.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Vou fazer um aparte, aqui da presidência.

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — Sim, concedo o aparte a Vossa Excelência, com a maior satisfação.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Nobre deputado Barbosinha, o senhor falou da democracia, do resultado da eleição. Pois bem. Nós estamos assistindo com muita angústia, com muita perplexidade aos acontecimentos já há quase quarenta e oito horas, essa ocupação das rodovias. Nós, como democratas, como pessoas do parlamento, temos sempre que buscar o entendimento, buscar fazer com que as pessoas entendam que o direito constitucional de ir e vir é muito maior do que esse direito que estão avocando, de questionamento "A" ou "B" de



eleição. Há decisão da justiça federal aqui no estado de Mato Grosso do Sul, há uma decisão do Supremo Tribunal Federal, inclusive na decisão do STF ficou estabelecido que os Poderes Executivos estaduais, através das suas forças de segurança, tomassem as medidas necessárias para garantir o direito constitucional de ir e vir. Portanto, nós pedimos ao governo do estado, Poder Executivo, que o mais rápido possível tome providências para garantir à população de Mato Grosso do Sul, à população brasileira o direito de ir e vir. Aquelas pessoas que querem se manifestar têm o direito de não concordar, mas nós não podemos aceitar que esta situação continue em Mato Grosso do Sul. Então fica aqui a nossa solicitação ao Poder Executivo estadual: que tome as medidas necessárias, de preferência com entendimento — mas que faça valer a força do Estado. Era isso, nobre deputado.

**DEPUTADO BARBOSINHA (PP)** — Presidente, eu agradeço a manifestação de Vossa Excelência e a incorporo na íntegra ao meu pronunciamento. Penso exatamente que o resultado do pleito eleitoral tem de ser respeitado. O deputado Pedro Kemp sinalizou bem, aqueles que discordam do governo permanecem entricheirados na oposição, mas dentro do regime democrático. O estado democrático de direito pressupõe o respeito à decisão colegiada da maioria. E aí nós ficamos numa discussão, deputado Gerson Claro, a respeito de quem apoiou menos o presidente Bolsonaro... Ora, nós não entramos nessa disputa: nós simplesmente apoiamos. E o resultado das urnas demonstra, deputado Zé Teixeira, o que ocorreu em Mato Grosso do Sul. Deputado Gerson Claro, no primeiro turno a nossa coligação, a coligação do Eduardo Riedel, composta por PSDB, Cidadania, Republicanos, PT, PSB, PL, e PDV, totalizou setecentos e vinte e oito mil seiscentos e sessenta e nove votos, deputado Zé Teixeira, enquanto que a coligação do deputado Capitão Contar, com o PRTB e Avante, teve sessenta e cinco mil duzentos e cinquenta e um votos. Quando se somam, deputado Gerson Claro, a votação da coligação Riedel com a da coligação do Capitão Contar, nós temos setecentos e noventa e três mil novecentos e vinte votos. Os votos do presidente Bolsonaro no primeiro turno foram setecentos e noventa e quatro mil duzentos e seis, ou seja, não dá mil votos de diferença. Então fica muito claro que essa coisa da direita, de quem é mais ou menos direita, isso não está em discussão: nós simplesmente apoiamos, trabalhamos. Agora, vencido o pleito, concluído o segundo turno, nós temos de construir aquilo que as gerações que nos antecederam, com sangue, suor e lágrimas, consolidaram no Brasil, que é o fortalecimento das instituições democráticas. A nossa democracia é muito jovem, essa democracia passa por testes, e o momento importante da consolidação é exatamente quando se respeita o pleito eleitoral. A campanha é disputada; agora, a partir do momento em que se proclama o resultado das eleições, aí impõe-se o respeito ao princípio da maioria. Portanto, senhor presidente, eu quero finalizar agradecendo, agradecendo aos prefeitos de Mato Grosso do Sul, aos vice-prefeitos, aos vereadores. Deputado Gerson Claro, Reinaldo Azambuja é um grande vitorioso dessas eleições, faz história. É o primeiro governador do estado a reeleger seu sucessor; é um modelo de governo municipalista, que tem obras nos setenta e nove municípios. Dos setenta e nove municípios, nós ganhamos as eleições em setenta e dois! Isso é o reconhecimento não de um governo, mas de um modelo de governar, que é o modelo municipalista, e eu penso exatamente que esse modelo veio para ficar; e será este, não tenho dúvida nenhuma, a partir de 1º de janeiro, o trabalho desenvolvido pelo



nosso governador Eduardo Riedel. Quero agradecer aos colegas parlamentares, a todas as lideranças políticas, agradecer à população. Nós perdemos as eleições em Dourados no primeiro turno por mais de cinco mil votos, e nesse segundo turno eu praticamente fiquei concentrado aqui... Quero agradecer, deputado Zé Teixeira, pelo esforço. O deputado Marçal Filho, que, mesmo não eleito, teve expressiva votação, foi para as ruas, pediu voto, trabalhou. O seu Zé Teixeira...

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Para concluir, deputado.

**DEPUTADO BARBOSINHA** (PP) — ...na véspera da eleição, adesivando veículos. A vereadora Lia Nogueira, recém-eleita deputada estadual, um time de vereadores... Então, creio que tudo isto foi fundamental para que pudéssemos alicerçar essa grande vitória. Que Deus abençoe Mato Grosso do Sul, abençoe o Brasil, que possamos a partir de 1º de janeiro, respeitando o processo democrático, construir juntos o que todos queremos para Mato Grosso do Sul e para o Brasil, a saber, administrações que vão ao encontro das expectativas da população. Muito obrigado, senhor presidente. **PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Nada mais havendo a tratar, esta Presidência — agradecendo a Deus por nos permitir fazer o nosso trabalho, e pedindo-Lhe também que nos ilumine, que ilumine a mente das pessoas, para que consigamos, com paz, com harmonia, fazer com que as coisas voltem ao normal no País — declara encerrada a presente Sessão (10h54min).